

EXECUTIVO ■ Sem dinheiro em caixa, governo parte para pequenas obras

# Governador comanda mutirão de limpeza em Ceilândia

podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

– Estamos segurando o caixa. Enquanto isso, vamos fazer aquelas coisas que podem ser feitas com as máquinas e o pessoal do próprio governo – afirmou Arruda. – As chuvas maltrataram a cidade. Continuaremos com a operação tapa buracos. Muita coisa dá para ser feita com boa vontade e pouco dinheiro.

Do Shopping Popular, Arruda seguiu para a estação 25 do Metrô, ainda em fase de construção. Depois, visitou o local escolhido para a instalação da Vila Olímpica, entre as QNM 10 e QNO 1, que hoje abriga um campo de futebol. No local, o governador apresentou o projeto da obra e afirmou, mais uma vez, que o esporte é uma das prioridades da sua gestão.

A operação em Ceilândia é a segunda iniciada pelo governador. Na última terça-feira, Arruda esteve no Paranoá, onde prometeu coibir todo e qualquer tipo de invasão de solo. Antes de organizar as finanças do governo do DF, Arruda deve realizar outros mutirões em cidades como Santa Maria, Riacho Fundo 1 e 2 e Samambaia. (E.M.)

Sem dinheiro em caixa, o governador José Roberto Arruda iniciou ontem um mutirão de limpeza em Ceilândia. Cerca de 300 máquinas, entre caminhões e tratores, e 700 funcionários do GDF trabalharão nas próximas semanas para recolher entulhos, retirar a lama das pistas, podar árvores e pintar meios-fios.

A promessa de investimentos pesados no primeiro ano de governo ficou comprometida depois que Arruda conheceu a realidade do caixa deixado pelo governo anterior. De acordo com o secretário da Fazenda, Luiz Tacca Júnior, o rompo chega aos R\$ 280 milhões, o que impossibilitou até o pagamento das férias dos professores.

Na cidade, o governador visitou diversas áreas, a começar pelo local onde será montada a estrutura do Ceilambódromo. Depois, visitou as obras do shopping popular, ao lado do Fórum de Ceilândia. Segundo Arruda, mesmo sem dinheiro, no momento, há muitas coisas que

MARCOS BRANDÃO



Limpeza envolve 300 máquinas e 700 servidores do GDF

JAN 2007

JORNAL DO BRASIL